Universidade Estadual de Feira de Santana

Perfil Rural do Território de Identidade Costa do Descobrimento

André Silva Pomponet

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

Governo do Estado da Bahia

UEFS

Feira de Santana, 2019

Sumário

Apresentação

A publicação tem o objetivo de oferecer um perfil sintético do Território de Identidade Costa do Descobrimento, com base no Censo Agropecuário 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o texto, pretende-se disponibilizar um panorama enxuto, mas que abrange aspectos diversos da realidade rural de cada um dos 27 territórios baianos.

O recorte adotado – os Territórios de Identidade – justifica-se por pelo menos duas razões. Uma delas é porque, desde 2007, esses territórios vêm sendo empregados como unidade de planejamento pelo Governo da Bahia e são, portanto, referência importante para a formulação e efetivação de políticas públicas.

Outra razão é que os territórios têm inspiração e origem rural. Nada mais natural, portanto, que uma análise sobre a realidade do campo baiano obedeça à mesma perspectiva.

Pretende-se, com a publicação, contribuir para a disseminação de conhecimento sobre a realidade rural da Bahia. Ressalte-se que o texto pretende ser apenas mais uma colaboração à certamente prolífica literatura que vai ser produzida a partir da divulgação das informações pelo IBGE.

Boa leitura !!!

Caracterização

O turismo constitui uma das atividades de maior destaque na Costa do Descobrimento e da Bahia. As badaladas praias da região atraem turistas de diversas regiões do Brasil e de outros países, contribuindo para a dinamização da economia do território. Apesar da relevância do comércio, dos serviços e da indústria, a agropecuária também é uma atividade relevante na Costa do Descobrimento, gerando oportunidades de trabalho e renda.

O Território de Identidade Costa do Descobrimento possui área total de 12,1 mil quilômetros quadrados. Dados do Censo 2010 do IBGE indicam que a população total dos municípios que integram o território era de 342,3 mil moradores.

Situa-se na região Sul da Bahia e é composto pelos seguintes municípios: Belmonte, Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim, Itapebi, Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália. O bioma predominante no território é o Mata Atlântica e, na área litorânea, são registrados ecossistemas como manguezais, lagunas, restingas e praias.

As precipitações pluviométricas variam entre 800 mm a até 2.000 mm anuais, distribuindo-se ao longo do ano. A variação da temperatura no território é expressiva, oscilando de 14 a 36 graus, em relação às máximas e às mínimas.

Nas páginas seguintes é oferecido um panorama da realidade rural do Território de Identidade Costa do Descobrimento, utilizando como referência as informações do Censo Agropecuário 2017.

Perfil dos Estabelecimentos

A área total dos estabelecimentos agrícolas no Território de Identidade Costa do Descobrimento é de 738,2 mil hectares, de acordo com o Censo Agro 2017 do IBGE, distribuídos por 8 mil estabelecimentos. Os municípios com maiores áreas são Guaratinga (152,2 mil hectares) e Porto Seguro (135 mil hectares). Em relação às menores áreas, foram observadas em Santa Cruz Cabrália (51,2 mil hectares) e Itapebi (71,9 mil hectares).

Basicamente, essas áreas são vinculadas a agricultores individuais, cujo total soma 477,4 mil hectares. Há também arranjos como condomínios, consórcios ou união de pessoas (75,5 mil hectares) e outra condição (768 hectares).

No Território Costa do Descobrimento há também a ocorrência de áreas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal (113,8 mil hectares) e também de vegetação natural (97,6 mil hectares). No primeiro item, destacam-se os municípios de Porto Seguro e Belmonte, com áreas totais, respectivamente, de 33,6 mil hectares e 25,4 mil hectares.

Perfil dos Produtores

No Território de Identidade Costa do Descobrimento prevalecem os produtores individuais. No total, existem 6,1 mil produtores nessa condição, de acordo com o levantamento do IBGE. A maior quantidade localiza-se em Guaratinga (1,3 mil), seguido de Porto Seguro (1,1 mil). Os municípios com menos produtores são Itagimirim (163) e Itapebi (223). Em Belmonte, Eunápolis e em Santa Cruz Cabrália verificam-se formas de produção distintas, como sociedade anônima ou cotas de responsabilidade limitada.

Em relação à questão de gênero, foram identificados 6,1 mil produtores do sexo masculino e 1,8 mil do sexo feminino. Os homens prevalecem em Belmonte (1,1 mil) e em Porto Seguro (1,1 mil) e a presença feminina se destaca nos municípios de Guaratinga (462) e Porto Seguro (378).

No que se refere à escolarização, prevalecem no Território Costa do Descobrimento os trabalhadores com baixo nível de educação formal. Destacam-se aqueles que nunca frequentaram escola (1,7 mil) ou que frequentaram apenas as séries iniciais (1,2 mil). A quantidade de produtores com nível superior, mestrado ou doutorado não vai além de 589.

No Território Costa do Descobrimento destacam-se os produtores com faixa etária mais elevada. Conforme os dados coletados pelo IBGE, aqueles com idade acima de 60 anos (2,8 mil) e com idade entre 30 e 60 anos (4,7 mil) são mais numerosos que o grupo com idade inferior a 30 anos de idade (366).

Com relação à cor e raça dos produtores, o Censo Agro 2017 identificou que, no território, se sobressaem os afrodescendentes: pretos (1 mil) e pardos (4,4 mil) constituem a maioria. O levantamento também identificou a presença de brancos (2 mil), indígenas (411) e amarelos (55).

Perfil da Agropecuária I

A área das lavouras permanentes no Território de Costa do Descobrimento alcança 55,2 mil hectares, conforme o levantamento do IBGE. As lavouras temporárias, por sua vez, estendem-se por 10 mil hectares.

As pastagens plantadas em boas condições estendem-se por 253,2 mil hectares. Já as pastagens cultivadas em condições inadequadas estão em 33 mil hectares de estabelecimentos, conforme o Censo Agropecuário 2017. Isso significa que quase 90% da área plantada está em condições consideradas satisfatórias de cultivo.

Com relação às pastagens naturais, o território totaliza 97,6 mil hectares, com destaque para os municípios de Itagimirim (29,8 mil hectares) e Itapebi (16,6 mil hectares). O levantamento do IBGE também aponta para o plantio de florestas no território, com 69,5 mil hectares e também há o cultivo de flores, que abrange 63 hectares.

A produção agrícola do Costa do Descobrimento envolve o cultivo permanente de produtos como mamão, urucum, pimenta do reino, coco-da-baía, cacau e café. Entre as lavouras temporárias, destacam-se as plantações de cana-de-açúcar e abacaxi.

Perfil da Agropecuária II

O Território de Identidade Costa do Descobrimento possui ampla variedade de rebanhos, destacando-se a criação de bovinos, que totaliza 363,3 mil animais, distribuídos por 3,4 mil estabelecimentos, de acordo com o levantamento do IBGE. Os municípios de Guaratinga (108,9 mil) e Itagimirim (44,9 mil) destacam-se com os maiores rebanhos.

Em relação aos suínos, o rebanho totaliza 8,9 mil animais no território. Destacam-se os municípios de Guaratinga (4 mil) e Porto Seguro (2 mil) com os maiores efetivos. Por outro lado, o menor número de animais foi registrado em Itagimirim (11) e em Itapebi (15).

No que se refere aos ovinos, destacam-se os municípios de Belmonte e Guaratinga com os maiores rebanhos, que somam 1,8 mil e 1,7 mil animais, respectivamente. No território, o total de animais alcança 6,1 mil. Os municípios que contam com as menores quantidades são Santa Cruz Cabrália e Itagimirim, com efetivos de 166 e 335, respectivamente.

No território também são registrados efetivos de aves (115,1 mil), bubalinos (4,5 mil), equinos (12,5 mil) e muares (3,5 mil).

Crédito e Financiamento

O acesso a crédito e a financiamento segue como um desafio para os produtores do Território Costa do Descobrimento, conforme revelam os números do Censo Agro 2017. Segundo o levantamento, somente 1 mil tiveram acesso no intervalo analisado. Outros 7 mil informaram que não contaram com nenhuma forma de apoio financeiro.

Aqueles que contaram com apoio financeiro informaram que aplicaram os recursos em investimento (830), custeio (221), comercialização (37) e manutenção (87). Em relação a esse aporte, destacam-se os municípios de Guaratinga e Porto Seguro, que contaram com 351 e 275 estabelecimentos apoiados, respectivamente.

Em relação aos programas de fomento do Território Costa do Descobrimento, destacam-se iniciativas como o Pronaf, que beneficiou 427 estabelecimentos e os demais programas governamentais, com número de contemplados que alcançou 101. Também foram atendidos 503 estabelecimentos a partir de iniciativas não vinculadas a organismos governamentais.

No território, destaca-se o município de Santa Cruz Cabrália (197), depois de Guaratinga e Porto Seguro com o maior número de beneficiários. Por outro lado, Itapebi (15) e Itabela (46) foram os que tiveram menos estabelecimentos apoiados.

Vínculo do Trabalhador

O Censo Agro 2017 identificou dois perfis de trabalhador no levantamento: aqueles com vínculo familiar com o produtor ou sem nenhum tipo de laço. O emprego de mão de obra familiar é mais comum entre os pequenos produtores, particularmente aqueles vinculados à Agricultura Familiar.

No Território de Identidade Costa do Descobrimento foram identificados 7,9 mil com laço de parentesco e 2,9 mil sem esse vínculo, do total de estabelecimentos recenseados. No território, destacam-se os municípios de Guaratinga (2,1 mil) e Porto Seguro (1,5 mil) com maior número de trabalhadores com vínculos familiares no estabelecimento. As menores quantidades foram identificadas em Itagimirim (229) e em Itapebi (229).

Em relação àqueles que não dispõem de laço familiar, as maiores quantidades estão em Guaratinga (802) e em Porto Seguro (444). Os menores números, por sua vez, estão em Itapebi (135) e em Itagimirim (144).

Acesso a Equipamentos

O acesso a equipamentos e implementos agrícolas favorece a elevação da produtividade no setor primário. Os números mostram que no Território de Identidade Costa do Descobrimento há oferta insuficiente desses recursos, de acordo com o Censo Agro 2017 do IBGE.

O levantamento aponta para a existência de tratores (912), semeadeiras/plantadeiras (149), colheitadeiras (44) e adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário (269). A distribuição é desigual: os municípios de Porto Seguro e Itabela contam com o maior número somado de equipamentos: 433 e 224, respectivamente. Já Itagimirim (35) e Itapebi (50) são os que registram os números mais baixos.

Em relação ao uso de defensivos agrícolas, 1,3 mil produtores no território recorrem à adubação química, outros 1,1 mil recorrem aos métodos orgânicos e 1 mil empregam as duas formas de adubação. Já 4,3 mil produtores declararam que não recorreram a nenhum tipo de adubação na época do levantamento.